

COLUNA PAINEL POLÍTICO

Por Natuza Nery/Folhapress

Tábua de salvação

O principal foco de apreensão do governo nesta quinta (16) não está nos desdobramentos da rumorosa lista de inquéritos do procurador-geral Rodrigo Janot, mas no leilão para concessão de quatro aeroportos à iniciativa privada. Na avaliação da equipe econômica, um eventual desinteresse dos investidores tornaria o leilão um fiasco e seria interpretado pelo mercado como um gesto de desconfiança na recuperação da economia, principal aposta para a sobrevivência de Michel Temer.

Tiroteio

“O Congresso terá muito desgaste se insistir nessa tecla. O poder do Legislativo não é ilimitado, é submetido à moralidade”

DE MÁRLON REIS, ex-juiz e um dos criadores da Lei da Ficha Limpa, sobre a proposta de congressistas de anistiar os implicados na Operação Lava Jato.

Passou batido

Aliados comemoraram a reação do mercado após os primeiros desdobramentos da delação da Odebrecht. A Bolsa subiu e o dólar caiu um pouco. Explicação: a lista de Janot já estava precificada e os investidores estavam mais preocupados com a decisão do Fed, o banco central americano, que aumentou os juros nos EUA.

Subiu no telhado

O governo e líderes aliados no Congresso fecham nesta segunda-feira (20) o desenho da primeira força-tarefa para tentar viabilizar a reforma da Previdência. Ministros que foram pinçados por Temer no Parlamento serão obrigados a circular pelo Legislativo para convencer os ex-colegas de plenário a apoiar as medidas.

Missão dada

Temer já avisou que quer relatórios regulares sobre o desempenho da tropa de choque governamental pela reforma.

Nem lá nem cá

Abatido por acusações vinculadas à Lava Jato, Eliseu Padilha (Casa Civil) é visto por entusiastas da reforma da Previdência no mercado como um copo meio cheio, meio vazio: ele continua fundamental para a aprovação das mudanças, mas sua presença faz da investigação uma pauta permanente no Planalto.

Palma para maluco

O presidente do Sebrae, Guilherme Afif, fez defesa enfática da reforma tributária e, em especial, da simplificação da cobrança do ICMS na reunião do conselho de secretários de Fazenda, nesta quarta (15). Diante de plateia pouco amistosa à tese, disse que a fórmula aplicada hoje é um "manicômio tributário".

Inimigo íntimo

A Associação dos Funcionários do BNDES abrirá espaço a vozes

da oposição a Temer no Congresso em ato nesta sexta (17). Trata-se de protesto contra mudanças na taxa de juros de longo prazo e do direcionamento do FAT.

Para inglês ver

Romero Jucá (PMDB-RR) defende que a reforma política defina agora apenas a questão do financiamento de campanha. Diz que, como as alterações precisam ser aprovadas até setembro deste ano, uma mudança estrutural teria mais dificuldade para passar.

Recatado e do lar

Sabatinado no Senado para vaga no Conselho Nacional do Ministério Público, o subchefe de assuntos jurídicos da Casa Civil, Gustavo Rocha, disse que não existiu conflito de interesse quando advogou para Marcela Temer no caso do celular hackeado: "Estava na minha residência. Foi fora do horário do expediente".

Hora errada

Durante a sessão que antecedeu a divulgação da lista de Rodrigo Janot, o deputado Silvio Costa (PT do B-PE) pediu que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), declarasse publicamente que não colocaria em votação um projeto de anistia ao caixa dois.

Sem ambiente

Houve silêncio no plenário. Maia ignorou e passou a palavra ao próximo orador. Jovair Arantes (PTB-GO) comentou com o deputado ao lado: "Silvio está falando de corda em casa de enforcado!".

"Onipresente

Durante excursão pelo Congresso no último fim de semana, uma guia disse aos turistas que a visita ao gabinete da presidência estava vetada por ordem do ex-deputado Eduardo Cunha, e sugeriu que os visitantes mandassem e-mail pressionando o atual presidente, Rodrigo Maia (DEM-RJ) a derrubar a proibição.

ARTIGO CHRISTIAN BARBOSA (*)

É o maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade.

O que as mulheres podem fazer para gerenciar melhor o seu tempo?

Atualmente, a falta de tempo tem sido um dos maiores problemas enfrentados pelas mulheres. Assumindo vários papéis, elas têm inúmeras responsabilidades no trabalho e em casa, e acabam abrindo mão dos cuidados consigo.

A mudança das atribuições femininas na sociedade trouxe progressos, mas também muitas cobranças. O desejo de crescer na carreira, liderar seu próprio sucesso e assumir rapidamente sua independência aliado ao cuidado da família resulta em excesso de tarefas e, consequentemente, problemas com a administração do tempo. Com tanta correria, fica difícil realizar algumas atividades prazerosas e que também são importantes.

Pensando nesse dilema, listei algumas ações que podem ajudar as mulheres a administrarem melhor o tempo para dar conta de tantas atribuições e viver melhor. Confira:

1 – Entenda suas urgências a fim

de evitá-las: As mulheres têm mais urgências diárias, mas é preciso entender por que uma urgência aconteceu e o que poderia ser feito para evitá-la em uma próxima oportunidade. Aprenda com essa urgência e antecipe futuros problemas. Isso irá reduzir o tempo perdido apagando incêndios.

2 – Aprenda a delegar tarefas: Assumir todas as responsabilidades de casa sozinha faz com que a mulher não tenha tempo e fique sempre cansada. Compartilhar as atividades de casa com filhos e maridos é importante; afinal, manter a casa em ordem é responsabilidade de todos.

3 – Exercite o uso do ‘não’: Você não precisa aceitar tudo. Se você não quer fazer algo, seja sincera e diga ‘não’. Quando você diz ‘sim’ para os outros enquanto gostaria de dizer ‘não’, está assumindo tarefas circunstanciais que não gostaria de realizar.

4 – Escolha sua roupa na noite anterior: A atitude é muito simples, eficaz para ganhar tempo e pouco pra-

ticada pelas mulheres. O período da manhã, logo após levantar, costuma ser de baixa produtividade. Separar toda a roupa no dia anterior é interessante, e você pode tentar expandir essa ação deixando prontos o seu café da manhã, a bolsa, os documentos etc.

5 – Transforme seus filhos (ou familiares) em aliados da produtividade: Semanalmente, planeje tarefas com as crianças. Imprima um quadro com todos os itens que devem ser feitos dia a dia e, quando algo for concluído, estimule-as a registrarem no quadro. Isso pode se transformar em uma brincadeira divertida e ajuda a criar hábitos de organização nas crianças.

6 – Organize seus acessórios: Reserve uma caixinha com divisões para guardar seus acessórios. Coloque em cada espaço um item específico: anéis, colares, brincos etc. Faça o mesmo com as maquiagens, esmaltes e itens de beleza usados com mais frequência. A organização vai te ajudar a poupar tempo.

HOMENS-BOMBA

Atentados em Damasco deixam pelo menos 30 mortos

Folha Press

Dois atentados com homens-bomba em Damasco, capital da Síria, deixaram dezenas de mortos nesta quarta-feira (15), informou a mídia estatal.

No primeiro deles, um homem com um rifle e granadas chegou à entrada no Palácio de Justiça e, ao ser revistado pelos guardas, correu para o interior do prédio e se explodiu, matando ao menos 30 pessoas.

O ataque ocorreu às 13h20 (8h20 em Brasília), um horário de grande movimento no tribunal. "Esta foi uma ação suja, pois as pessoas que circulam pelo palácio são inocentes",

disse o procurador-geral da Síria, Ahmad al-Sayed.

Algumas horas depois, um segundo homem-bomba invadiu de carro um restaurante no bairro Rabweh após perseguição policial e se explodiu. Não há informações sobre o número de mortos no ataque.

Nenhuma organização assumiu a autoria das explosões até o momento. Os atentados ocorrem no sexto aniversário da guerra civil no país, que envolve grupos rebeldes e tropas leais ao ditador Bashar al-Assad. A instabilidade no país abriu espaço para organizações terroristas como o Estado Islâmico.

O conflito acumula mais de 470 mil mortos e 11,2 milhões de pessoas for-

EUA

Decreto anti-imigração é contestado na véspera de vigorar

Folha Press

Previsto para entrar em vigor nesta quinta-feira (16), o novo decreto do presidente Donald Trump que restringe a entrada nos EUA de cidadãos de seis países de maioria muçulmana é alvo de uma série de ações judiciais que tentam impedir sua validade.

O primeiro decreto sobre o tema, assinado em 27 de janeiro, foi suspenso por uma liminar do juiz federal de Seattle, James Robart, posteriormente confirmada pelo 9º Tribunal de Apelações do país.

A nova versão é uma tentativa política do presidente de implementar, como prometeu em campanha, uma linha mais dura e restritiva em relação à imigração, procurando contornar os pontos vulneráveis, do ponto de vista legal, do texto anterior.

O decreto exclui o Iraque (que oficial-

mente coopera com a presença militar americana) da lista inicial de países atingidos, mantendo a proibição de ingresso, por 90 dias, de cidadãos de Síria, Líbia, Irã, Iêmen, Somália e Sudão.

Também foram eliminadas as restrições a estudantes, profissionais e turistas desses países que já possuam visto válido para visitar ou trabalhar nos EUA - uma das causas do caos em aeroportos e da forte indignação causada pelo primeiro decreto.

A ordem executiva também suspende por 120 dias o acolhimento de refugiados e revoga a proibição de entrada por tempo indeterminado daqueles oriundos da Síria. O texto autoriza autoridades a tomar decisões caso a caso em situações que possam causar "sofrimento indevido", deixando uma janela aberta para aceitação de refugiados em condições consideradas excepcionais.

A escolha dos seis países, que os críticos consideram discriminatória e ineficaz para conter atentados em territó-

rio americano, foi justificada pelo secretário de Justiça, Jeff Sessions, com a alegação de que os governos enquadrados pelo decreto ou apoiam o terrorismo ou são incapazes de providenciar triagem de viajantes e fornecer informações que satisfaçam as demandas das autoridades dos EUA.

• Oposição

As correções de rumo não convenceram a oposição, entidades de defesa de direitos humanos e algumas autoridades estaduais.

As ações contra o decreto, que contam com a adesão de um grupo de Estados (Washington Califórnia, Maryland, Massachusetts, Nova York, Oregon e Havaí) tentam caracterizá-lo como um ato inconstitucional de preconceito religioso, sob pretexto de proteger a segurança nacional, que poderá causar danos a empresas, universidades e comunidades muçulmanas no país.

Contraponto

2018 é logo ali

Marqueteiro da campanha que elegeu João Doria (PSDB) prefeito de São Paulo no primeiro turno, Lula Guimarães deu uma palestra nesta quarta-feira (15) na Câmara dos Deputados, intitulada "O novo candidato ou o novo eleitor?".

Para fazer sua exposição, Lula exibiu peças publicitárias de Doria que foram ao ar no horário eleitoral do ano passado. Quando terminou a apresentação, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral Henrique Neves, presente no evento, brincou:

– Já temos elementos para um processo por propaganda antecipada!

Folha Press

A procuradoria da Coreia do Sul anunciou nesta quarta (15) que pretende interrogar na próxima terça (21) a ex-presidente Park Geun-hye, destituída na semana passada em um escândalo de corrupção. Além disso, as novas eleições presidenciais foram antecipadas para 9 de maio. Park sofreu impeachment sob a acusação de subornar conglomerata-

dos como Samsung, Hyundai e LG para fazerem doações a fundações de sua melhor amiga, Choi Soon-sil, em troca de favores. Com o impeachment, Park perde o direito à imunidade.

Park Geun-hye é a primeira presidente a ser deposta em um impeachment desde a divisão da Península Coreana, em 1948. O único a passar por processo similar foi Roh Moo-hyun, absolvido pela Justiça em 2004.

O Parlamento havia iniciado o processo em dezembro. Agora, o primei-

ro-ministro Hwang Kyo-ahn continua como presidente em exercício até as novas eleições. A aprovação do impeachment pela Suprema Corte da Coreia do Sul no dia 9 provocou uma onda de protestos contra e a favor de Park. Ao menos três apoiadores da mandatária morreram nas manifestações.

Entre os principais nomes cotados para a sua sucessão estão o opositor Moon Jae-in, seu rival na disputa à Presidência em 2012, e o ex-secretário-geral da ONU Ban Ki-moon, ainda sem partido.